

EPIDEMIOLOGIA BRASILEIRA DAS HEMORRAGIAS DA SEGUNDA METADE DA GESTAÇÃO E ANTEPARTO NA ÚLTIMA DÉCADA

INTRODUÇÃO: No Brasil, sangramento na segunda metade da gestação é uma importante causa de internação de grávidas no período anteparto, com aumento significativo da morbimortalidade materna. **OBJETIVO:** Apresentar as principais características epidemiológicas relacionadas às hemorragias que ocorrem na segunda metade da gestação e anteparto no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo transversal utilizando a base de dados do DATASUS, no período de maio de 2022, filtrando por internações segundo região brasileira, óbitos, faixa etária e custo médio das internações do período de janeiro de 2012 até dezembro de 2021. Foram selecionados os dados referentes à placenta prévia, descolamento prematuro de placenta e hemorragias anteparto. **RESULTADOS:** As internações variaram de 8.976 em 2012 a, 9.343, em 2021, totalizando 90.438 no período. A região brasileira com o maior número de internações foi a região Sudeste, que totalizou 35.922 (39,7%). Os óbitos foram de 21 (2012) a 33 (2021), totalizando 208. A região com o maior número de óbitos foi a Sudeste, com 83 (39,9%). Com relação à idade dos pacientes, a faixa etária predominante foi a das entre 20 e 29 anos, que totalizaram 43.587 internações, seguido das com 30 a 39 anos, com 28.732. Em relação aos óbitos, totalizaram o maior número de óbitos as com 30 a 39 anos, com 87, e as com 20 a 29 anos, com 81. O custo médio das hospitalizações variou de R\$817,59, em 2012, a R\$ 894,48, em 2021, média de R\$ 873,41 durante o período, gerando um total de R\$ 78.989.402,17 em custos ao Sistema Único de Saúde. **CONCLUSÃO:** Observando a distribuição e prevalência nacional, é possível planejar e alocar recursos para prevenção, manejo e suporte destas hemorragias, a fim de proporcionar melhor assistência e desfechos favoráveis para a mãe e o bebê. **REFERÊNCIAS:**1- BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 20 de abr. 2022.;2- BRASIL, Ministério da Saúde. Gestação de Alto Risco: Manual Técnico. Hemorragias da Segunda Metade da Gestação, p 52-56. Editora MS, 2012, 5ª edição. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf. Acesso em: 25 abr. 2022. **PALAVRAS-CHAVE:** Hemorragia Uterina. Epidemiologia. Brasil. ÁREA: Obstetrícia.